

PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Atenção primária; Serviço social; Educação em saúde; Saúde escolar

Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui uma estratégia intersectorial entre saúde e educação voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar. Entre seus eixos de atuação, destaca-se a promoção da cultura de paz e dos direitos humanos, reconhecida como importante estratégia para o enfrentamento das violências e a construção de ambientes escolares mais saudáveis e inclusivos. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o PSE fortalece a articulação entre os serviços de saúde, a escola e a comunidade, favorecendo ações de educação em saúde pautadas na integralidade do cuidado. Nesse contexto, o Serviço Social contribui por meio de práticas socioeducativas fundamentadas na compreensão dos determinantes sociais da saúde, na defesa dos direitos da criança e na promoção da participação social. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma ação de promoção da cultura de paz desenvolvida por residente de Serviço Social, no âmbito do PSE, com crianças da educação infantil.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, referente a uma ação socioeducativa desenvolvida por residente de Serviço Social de uma Residência Multiprofissional no âmbito do Programa Saúde na Escola. A atividade foi realizada em instituição de educação infantil, utilizando metodologias ativas e recursos lúdicos adequados à faixa etária das crianças. A intervenção foi organizada em três momentos: acolhida com vídeo e música infantil abordando as "palavras mágicas" relacionadas à convivência respeitosa; desenvolvimento por meio de diálogo participativo associado à utilização de imagens ilustrativas sobre atitudes de respeito, cooperação e empatia; e encerramento com a construção coletiva de um "varal da convivência", no qual as crianças selecionaram imagens representativas de comportamentos positivos para o cotidiano escolar.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que o uso de estratégias lúdicas e participativas favoreceu o envolvimento das crianças, estimulando a expressão de opiniões e vivências relacionadas à convivência escolar. A utilização de metodologias participativas favoreceu o protagonismo infantil e fortaleceu o processo educativo em saúde, favorecendo o reconhecimento de práticas cotidianas relacionadas ao cuidado com o outro. A ação também permitiu dialogar com determinantes sociais da saúde presentes no contexto escolar, considerando que as formas de convivência entre as crianças são atravessadas por experiências sociais que influenciam o processo de socialização e aprendizagem. Nesse sentido, o PSE configura-se como importante espaço de educação em saúde, ao ultrapassar a dimensão informativa e promover práticas voltadas à construção coletiva de valores relacionados ao respeito, à solidariedade e à convivência democrática.

Considerações Finais

A experiência demonstra a relevância do PSE como estratégia de articulação entre saúde e educação no território, fortalecendo ações de promoção da saúde. A atividade sobre cultura de paz favoreceu reflexões sobre convivência respeitosa, contribuindo para a construção de espaços escolares mais acolhedores. Além disso, evidenciou a importância da atuação do Serviço Social na promoção da cultura de paz no ambiente escolar, contribuindo para a formação crítica e reflexiva da residente no campo da APS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>.